

14/4/2010 — 3h04

Cultura dá renda quase o ano todo

O Estado de S. Paulo

Os irmãos Mauro Sérgio de Moraes e Darci Antonio de Moraes cultivam chuchu em 1,8 hectare, em Piedade, região de Sorocaba (SP). Logo cedo, assim que o sol penetra a camada de folhas, eles começam a colher. As respectivas esposas, Rosângela e Ivanilda, ajudam a selecionar e colocar os frutos em caixas de madeira. Acondicionada num caminhão, a carga segue para o entreposto de Sorocaba, onde os irmãos mantêm um boxê.

Darci conta que a produção, este ano, foi afetada pela chuva. "O chuchuzeiro é melindroso", diz. "No calor, produz muito bem, mas se esfria ou chove, a planta para de frutificar."

O agrônomo Alberto Massao Shimoda, da Diretoria de Agricultura de Piedade, explica que a planta depende da polinização para produzir. Com frio e chuva, os irmãos estão colhendo 1.200 caixas de 23 quilos por mês. A caixa estava sendo vendida por R\$ 10 na semana passada. "Em janeiro, vendemos por R\$ 40, porque não tinha a concorrência de outras regiões."

Os irmãos cultivam também berinjela, jiló e limão rosa, mas o chuchu é o principal. Eles trabalham em terra arrendada, mas estão guardando dinheiro para comprar um terreno. Mauro e Darci contam que, há seis anos, trabalhavam como boias-frias. Foi quando decidiram plantar chuchu. "Conseguimos as primeiras mudas com os vizinhos", diz Mauro. Graças ao chuchu, a vida mudou. "Hoje, cada um de nós tem uma casa boa, carro ou moto, trator e caminhão", diz Mauro.

O agricultor Aparecido Antonio de Moraes toca, com o filho Wellington, uma plantação de 15 hectares. A produtividade oscila entre 70 e 100 toneladas/ hectare e a produção vai para a Ceagesp, na capital. O produtor escalonou o plantio em três áreas para facilitar a colheita. Segundo Moraes, o pé de chuchu produz de novembro a junho, quando é arrancado. Ele costuma selecionar as melhores plantas para fazer mudas. Entre maio e junho, quando começa a esfriar, ele corta as plantas e limpa a área para, em agosto, iniciar novo plantio. / J.M.T.

PARA ENTENDER

Hortaliça tem cor diferente em cada região

O agrônomo Alberto Shimoda conta que as características do chuchu cultivado em cada região são diferentes. O de Piedade é verde-claro, no formato de pera, enquanto o de Amparo, embora tenha a mesma cor, é mais arredondado. Em Piedade, também se produz o que os produtores chamam de chuchu-preto, na verdade, um fruto verde-escuro. Já o chuchu de Iguape, embora com o mesmo formato de pera, tem cor mais brilhante e apresenta espinhos na parte inferior.

No litoral, a produção é maior no inverno, quando as outras regiões quase não produzem. O chuchu da Grande São Paulo é mais alongado, com lóbulos salientes e verde mais claro. O curioso é que nem sempre o chuchu de uma região, plantado em outra, se desenvolve bem, o que ele atribui à adaptação da cultura ao ambiente. / J.M.T.